

economia

Ibovespa sobe 0,32% e fecha em 182,5 mil pontos

Dólar encerrou abaixo R\$ 5,25 após Trump suspender ataques ao Irã

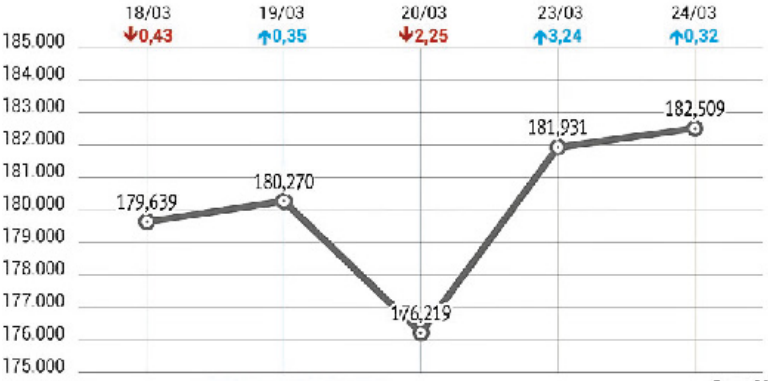
/ MERCADO FINANCEIRO

Após recuperação superior a 3% na sessão anterior - e com apenas uma ação da carteira então em baixa -, o Ibovespa lutou por novos ganhos nesta terça-feira, amparado por Vale (ON +0,79%) e Petrobras (ON +2,51%, PN +2,69%), mas foi retido pela pressão exercida pelo setor financeiro, o de maior peso no índice, cujas perdas foram moderadas até 1,29% (Banco do Brasil ON) no fechamento. Ontem, oscilou entre mínima de 179.914,53 e máxima de 182.649,10 pontos, tendo saído de abertura aos 181.931,93 pontos.

Ao fim, marcava 182.509,14 pontos, em alta de 0,32%, com giro financeiro a R\$ 25,1 bilhões, abaixo da média recente. Na semana, o Ibovespa sobe 3,57%, ainda recuando 3,33% no mês - no ano, avança 13,27%.

Depois do fechamento do índice à vista, contudo, a possibilidade de um cessar-fogo no conflito do Oriente Médio, mais uma vez ventilada, fez o petróleo virar pontualmente para baixo, e o Ibovespa futuro chegou a subir mais de um 1%. Um canal de TV israelense noticiou que um cessar-fogo de um mês será anunciado, a partir de um mecanismo que está sendo elaborado pelo enviado especial americano ao Oriente Médio, Steve

Fechamento



Volume R\$ 25,187 bilhões

Witkoff, e por Jared Kushner, genro e homem de confiança do presidente dos EUA, Donald Trump.

Antes, com o índice à vista ainda aberto, na ponta ganhadora do Ibovespa nesta terça-feira apareceram, além das ações de Petrobras - favorecidas pelo ganho então de 4,5% para o Brent em Londres, a US\$ 100,23 o barril para junho -, destaque também para os frigoríficos Minerva (+4,80%) e MBRF (+3,37%), bem como para Braskem (+3,20%) e CSN Mineração (+2,86%). No lado oposto, Azzas (-2,83%), Rumo (-1,96%), Embraer (-1,84%), Natura (-1,82%) e Localiza (-1,73%). Em Nova York, Dow Jones -0,18%, S&P 500 -0,37%, Nasdaq -0,84%.

O dólar apresentou queda fir-

me na abertura da semana e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,25, acompanhando a onda de desvalorização da moeda norte-americana no exterior. A segunda-feira foi marcada por alívio na aversão ao risco e tombo de dois dígitos dos preços do petróleo, na esteira de declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que sugerem a intenção dos EUA em não promover uma escalada na guerra com o Irã.

Depois de subir 1,79% última sexta-feira na casa de R\$ 5,30, o dólar terminou o pregão de desta segunda em baixa de 1,29%, a R\$ 5,2407, após mínima a R\$ 5,2157. A moeda norte-americana ainda acumula ganhos de 2,08 frente ao real em março.

Copom vê incerteza com guerra e deixa ritmo de cortes em aberto

/ CONJUNTURA

Diante da incerteza provocada pela guerra no Irã, a duração e a intensidade do ciclo de queda de juros serão decididas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) ao longo do tempo, mostra ata divulgada pelo Banco Central ontem.

Sem sinalizar seus passos futuros, o colegiado do BC deixou a próxima decisão em aberto. A ideia do Copom é ter mais clareza da profundidade e da extensão do conflito no Oriente Médio antes de definir quais serão os movimentos seguintes. A próxima reunião está marcada para 28 e 29 de abril. “O Comitê estabeleceu que a magnitude e a duração do ciclo de calibração serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises”, afirmou.

“Essa decisão é compatível com o cenário atual, no qual a duração e extensão dos conflitos geopolíticos, assim como sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da atividade econômica e seus efeitos sobre o nível de preços, dificultam a identificação de tendências claras”, acrescentou.

O Copom iniciou na última quarta-feira o ciclo de queda de juros e reduziu a taxa básica (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75% ao ano. Em ata, ressaltou os efeitos dos juros altos sobre a atividade econômica e sobre a inflação para justificar o primeiro corte. “O comitê ana-

lisou as opções para o ritmo de início do ciclo de calibração da taxa básica de juros, concluindo que nesse momento a redução de 0,25% é a mais adequada”, afirmou. Segundo o colegiado, essa “calibração” da política de juros manteria a Selic em um nível alto o suficiente para seguir contraindo a economia, de forma a manter o compromisso de levar a inflação em direção à meta.

Esse foi o primeiro corte da Selic em quase dois anos e o primeiro da gestão de Gabriel Galípolo no Banco Central. A última queda tinha sido registrada em maio de 2024, quando Roberto Campos Neto ainda era presidente da autoridade monetária. Na ata, o Copom enfatizou que a incerteza com relação ao cenário externo se elevou consideravelmente. No dia da reunião, o barril do petróleo chegou a ultrapassar os US\$ 110. “Além do agravamento das tensões geopolíticas, novas incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos colaboraram para tornar esse cenário ainda mais incerto”, complementou.

Na ata, o Copom manteve o tom sobre a trajetória das contas públicas, repetindo ter convicção de que as políticas devem ser “previsíveis” e “críveis”. “Uma política fiscal que (...) contribua para a redução do prêmio de risco [rentabilidade adicional cobrada pelos investidores no Brasil] favorece a convergência da inflação à meta”, disse.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG Realty SA Empreendimentos e Participações	1,66	+32,80%
Haga SA Indústria e Comércio	2,59	+11,64%
MRS Logística S.A.	47,65	+9,94%
Ambipar Participações e Empreendimentos SA	0,23	+9,52%
Bombril S.A.	1,40	+7,69%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodolinas do Brasil Servicos Medicos SA	1,960	-20,00%
Braskem S.A.	8,11	-16,39%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	3,30	-15,38%
Recrusul SA	1,11	-12,60%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA	17,00	-8,60%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	47,27	+2,69%
Cosan S.A.	5,32	-0,56%
Itaúsa SA	13,50	-0,52%
Eneva S.A.	24,98	-0,48%
Banco Bradesco SA	18,94	-0,32%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,07%
Petrobras PN	+1,67%
Bradesco PN	+0,16%
Ambev ON	+0,89%
Petrobras ON	+1,93%
MBRF SA ON	+3,79%
Vale ON	+1,56%
Itaúsa PN	+0,37%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,18	-0,84	+0,72	-0,075	+0,42	+0,16	+2,74
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,23	+0,13	+1,43	+2,79	+1,93	+1,78	+2,17